

**BB Turismo**

**Demonstrações**

**Contábeis**

**Exercício 2017**

1. Índice
2. **Apresentação**

A BBTur – Viagens e Turismo Ltda. (BB Turismo) é uma sociedade limitada subsidiária integral do Banco do Brasil S/A, com Sede e foro em Brasília. A Empresa tem por objeto social a exploração de atividades peculiares às agências de viagens e turismo, operadora de serviços turísticos; organização e prestação de serviços a eventos de todos os gêneros; bem como o fornecimento de soluções de marketing promocional, vinculadas aos eventos ou isoladamente; programas de incentivo para viagens; comercialização de espaço publicitário; promoção, produção, divulgação, publicidade e comunicação visual; produção de filmes para publicidade, edição de cadastros, listas e de outros produtos gráficos; promoção de vendas; e assessoramento empresarial por meio de programas customizáveis de planejamento e organização de atividades associadas à execução de viagens executivas.

A BBTur foi fundada em 1982, sob o nome B.B. Tours – Voyages Et Tourisme com sede na Av. L’Opéra em Paris. Em 2017 a empresa completou 35 anos se reinventando e compondo o grupamento das maiores empresas de viagens corporativas do Brasil por meio da [ABRACORP – Associação Brasileira de Viagens Corporativas](http://abracorp.org.br/).

A seguir apresentamos o Relatório de Administração e Demonstrações Contábeis da BB Turismo relativo ao ano de 2017 de acordo com a Lei 13.303/16 e demais exigências legais e regulamentos vigentes.

1. **Ambiente Macroeconômico**

**Brasil**

O ano de 2017 foi caracterizado pela melhora no ambiente econômico doméstico. Mesmo que essa melhora tenha acontecido de forma heterogênea ao longo do ano e que eventos não econômicos desfavoráveis tenham sido observados, houve significativo progresso, proporcionando ambiente favorável para investimentos e aumento do consumo, e consequentemente impactando no volume de negócios de viagens nos âmbitos Corporativos, Lazer e Eventos. Uma importante agenda de reformas foi aprovada e amparou os primeiros sinais da moderada recuperação da atividade, em que pese a postergação da deliberação sobre pontos relevantes dessa agenda. Além disso, inflação controlada, juros em queda e a retomada do emprego foram elementos que reforçaram a conjuntura mais favorável aos negócios.

Impulsionados pelo excelente resultado da agropecuária, consubstanciado na safra recorde, os números do PIB apresentaram reversão da histórica recessão dos anos anteriores. Ainda pelo lado da oferta, as indústrias extrativa e de transformação mostraram sinais positivos. Pelo lado da demanda, o consumo das famílias consolidou sua recuperação e a formação bruta de capital fixo apresentou no terceiro trimestre o primeiro avanço depois de quinze trimestres consecutivos de retração.

A safra recorde foi importante inclusive para o histórico saldo da balança comercial no ano (US$ 67 bilhões), impulsionado de um lado pela trajetória favorável dos preços das commodities e, de outro, pelo aumento das exportações de produtos básicos (destaque para grãos e minerais metálicos). O desempenho da balança comercial, aliado ao cenário externo de elevada liquidez e baixa aversão ao risco, contribuiu para o fluxo de recursos externos ao Brasil, possibilitando ao Real manter-se relativamente fortalecido na maior parte do ano (cotação média de R$/US$ 3,20). Nesse contexto, o índice Ibovespa apresentou valorização de 27% em 2017, em linha com avaliações positivas sobre a economia brasileira.

Todavia, o ambiente favorável aos mercados não impediu a ocorrência de episódios de maior volatilidade, especialmente originados de incertezas na arena política e de dúvidas em relação à reversão da trajetória ascendente do endividamento público. Nesse contexto, a rigidez dos gastos continua a ser um desafio no campo fiscal para os próximos anos.

O ambiente inflacionário foi extremamente benigno. A deflação dos preços dos alimentos e a elevada ociosidade da economia garantiram inflação ao consumidor, medida pela variação do IPCA, abaixo de 3,0% (limite inferior do intervalo de tolerância da meta) e o deslocamento da política monetária para campo expansionista. Nesse sentido, a taxa Selic foi reduzida em 675 p.b., alcançando o patamar de 7,0% a.a. ao final de 2017. Os juros historicamente baixos e a compressão dos spreads continuarão demandando ganhos em termos de eficiência por parte da indústria financeira.

O forte declínio da inflação, que preservou a renda dos trabalhadores, a redução dos custos dos empréstimos e a leve recuperação do mercado de trabalho favoreceram a retomada do crédito às famílias. Por outro lado, as incertezas ainda presentes na economia, a ociosidade de fatores e os efeitos colaterais da recessão sobre o sistema produtivo afetaram as decisões de investimentos e inibiram a retomada da recuperação do crédito ao setor empresarial.

**Mundo**

No ambiente externo, a atividade econômica nos Estados Unidos continuou em expansão, mas sem exercer pressões relevantes sobre a inflação, que permaneceu abaixo do objetivo do Federal Reserve. Como consequência, a autoridade monetária norte-americana prosseguiu com a política de aumentos graduais nos juros básicos, o que contribuiu para a manutenção da liquidez internacional em níveis elevados e para o baixo grau de aversão ao risco. Ainda assim, incertezas quanto aos rumos da política econômica americana e questões geopolíticas (especialmente no Oriente Médio e Ásia) causaram aumentos pontuais de volatilidade ao mercado.

Já no continente europeu, provavelmente em resposta às políticas expansionistas, em especial a monetária, a atividade econômica prosseguiu em recuperação. Na Ásia, o crescimento chinês dentro do intervalo estabelecido pelo Partido Comunista (6,5% a 7,0%) afastou temporariamente os temores de uma desaceleração mais forte da economia.

Nesse contexto, o fluxo de capitais às economias emergentes prosseguiu favorável ao longo de 2017, e os preços das commodities, de modo geral, mantiveram-se em patamares elevados.

1. **Governança da Empresa**

Em 2017 houve mudanças na Governança da BB Turismo:

|  |  |
| --- | --- |
| **Mês** | **Alteração** |
| Janeiro | * Assume novo Presidente |
| Abril | * Altera a composição do Conselho Consultivo * Eleito novo Presidente do Conselho Consultivo |
| Junho | * Assume novo Diretor de Finanças, Operações e Tecnologia |

1. **Estratégia Corporativa 2017/2021**

Entre Janeiro e Fevereiro foram realizados:

* 1. Diagnósticos econômicos financeiros 2013/2016:
* Base de clientes;
* Faturamento;
* Evolução das receitas;
* Rentabilidade;
* Despesas de pessoal;
* Despesas administrativas;
* Despesas financeiras;
* Eficiência Operacional;
* Resultado operacional;
* Resultado econômico.
  1. Avaliações mercadológicas
* Em 2016 o segmento de turismo no Brasil movimentou R$198,0 bilhões, (U$57,2 bilhões) conforme informações da World Travel Tourism Council (WTTC):



* Em 2017, o Governo brasileiro adotou medidas (implantação de visto eletrônico) para facilitar a obtenção de visto de entrada no Brasil para países importantes, com o objetivo de aumentar o fluxo de turistas para o país.
* A ABRACORP – Associação Brasileira de Viagens Corporativas observou crescimento na ordem de 6,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, confirmando a retomada dos negócios no setor.
* O maior grupo de turismo do Brasil apresentou crescimento no lucro líquido na ordem de 20,4%, reforçando o aumento do consumo de viagens de lazer no país em 2017.
  1. Mensuração da aderência à estratégia do controlador Banco do Brasil.

A BB Turismo passou a considerar a estratégia do controlador para fins de modelagem de sua estratégia. Assim, mapeou oportunidades para:

* Gerar eficiência operacional;
* Viabilizar as estratégias de reforço aos vínculos com clientes;
* Servir a melhoria de clima organizacional com oferta de produtos e serviços aos funcionários;
* Apoiar as ações de entrega de benefícios aos aposentados e pensionistas do conglomerado BB.
  1. Identificação do ecossistema:



A BB Turismo integra o grupo de empresas estatais e tem por requisito instituído no art. 8º. da Lei 13.303/16 o alinhamento de seus objetivos aos das políticas públicas. E assim, para o *compliance* à legislação, a estratégia 2017/2021 contemplou o apoio aos seguintes objetivos do Plano Nacional de Turismo (PNT 2013/2016) vigente:

|  |  |
| --- | --- |
| **Objetivo 2: incrementar a geração de divisas e a chegada de turistas estrangeiros** | |
| Metas 1 | * Aumentar para 7,9 milhões a chegada de turistas estrangeiros ao país |
| **Objetivo 3: Incentivar o brasileiro a viajar pelo Brasil** | |
| Meta 3 | * Aumentar para 250 milhões o número de viagens domésticas |

Enquanto ente estatal, em sua atuação mercadológica, pratica valores e princípios que imprimem ética, transparência e controles em suas relações com clientes, entidades ligadas, fornecedores e com a concorrência.

* 1. Pilares da Mudança

Ao completar 35 anos, a Direção realizou retrospecto da empresa, promoveu reflexões estratégicas junto aos colaboradores, gestores , membros dos Conselhos e com o Controlador. E assim, afim de se reinventar e se preparar para os próximos anos, encontrou um novo caminho e apresentou uma proposta alicerçada nos seguintes pilares:

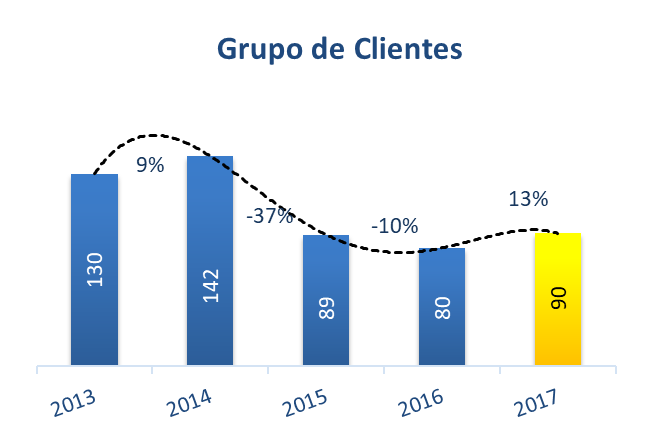


* 1. O Mapa Estratégico

A BB Turismo modelou e adotou em 2017 o instrumento “Mapa Estratégico” que é a síntese gráfica dos objetivos estratégicos que foram perseguidos pela organização, os quais são relacionados entre si e distribuídos em perspectivas.

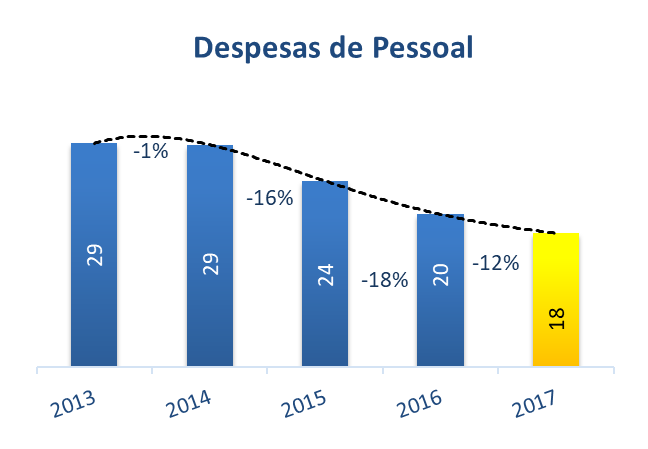
1. **Destaques do Período**
   1. Mercadológico

**Voltamos a crescer**. Aumento da base de clientes em 13% em relação ao ano anterior, invertendo a curva de redução iniciada em 2015.

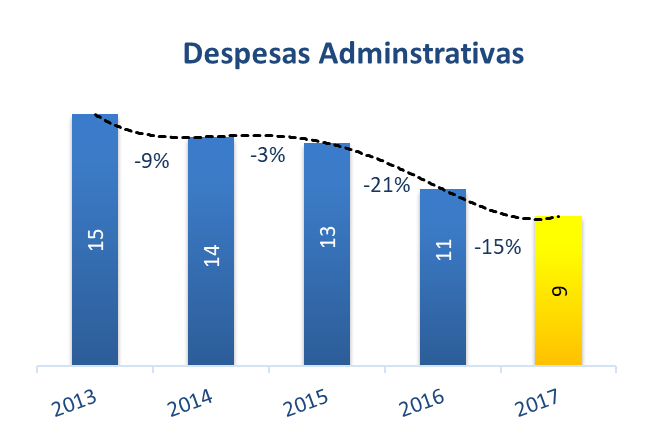


* 1. Econômico-Financeiro

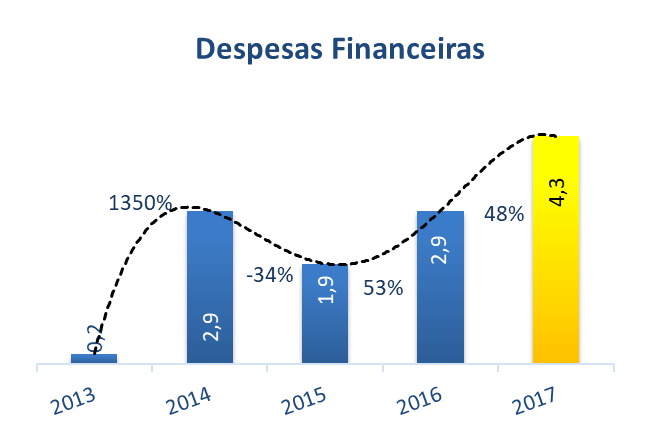
1. **Despesas de Pessoal - Mantivemos o viés de redução**. Redução de 12,43% em relação ao ano anterior. A performance foi superior a média anual de 10,54% do período 2013/2016.



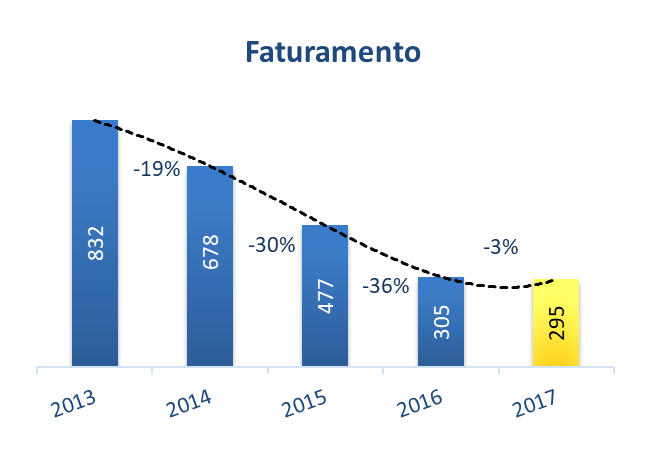
1. **Despesas Administrativas - Dedicamos esforço para continuar reduzindo custos.** Redução de 15,09% quando comparado a 2016. A queda foi superior a média anual de 9,93% do período 2013/2016.



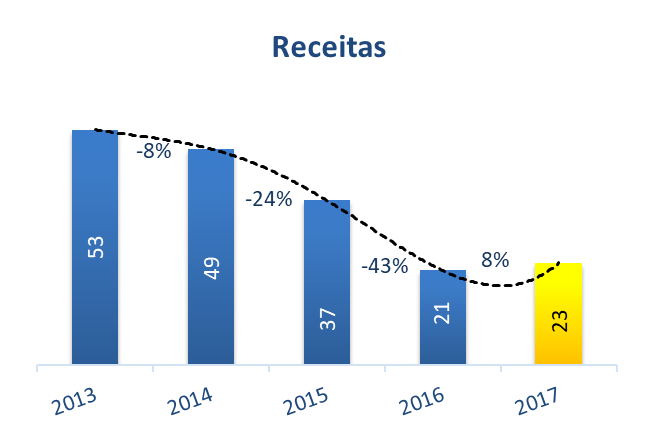
1. **Despesas Financeiras - O aumento de consumo de recurso oneroso em 2017 teve forte impacto no resultado**. Aumento de 48,27% em relação a 2016. O maior volume registrado desde 2013, representando a 2ª. maior despesa da empresa ao longo do ano de 2017, perdendo apenas para a despesa de pessoal.



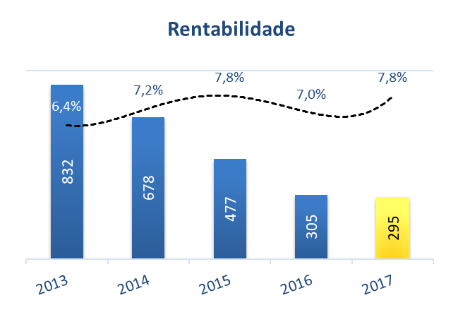
1. **Faturamento - Alteramos o viés de baixa**. Registra-se a menor queda (3,18%) de faturamento dos últimos 4 anos cuja média anual de baixa foi de 21,1%. E ao se avaliar em relação ao último período 2015/2016, cuja redução foi de 36,07%, aponta-se uma melhoria de 91,21% do índice.



1. **Evolução das Receitas - Invertemos o ciclo de redução de receitas**. Crescimento de 7,98% em relação a 2016 e o primeiro aumento de receitas após o ciclo de 4 anos de sucessivas quedas.



1. **Rentabilidade - Depois de 4 anos reduzindo a rentabilidade, conseguimos reverter**. Aumento da rentabilidade de 11,60% em relação a 2016.



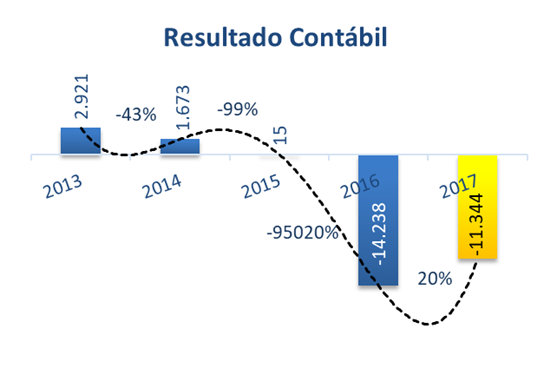
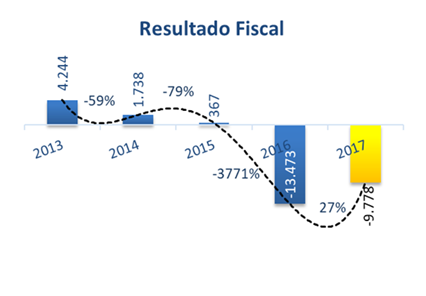
1. **Eficiência Operacional - A equação (aumento de receita e redução de custos) apresenta resultados favoráveis**. Melhoria de 17,94% do índice em relação ao ano anterior e o primeiro sinal positivo após o ciclo de baixa performance do índice entre 2013/2016.



1. **Resultado Operacional - Voltamos a gerar valor para a empresa**. Aumento de 45,91% do resultado em relação a 2016. Invertendo a curva de tendência de sucessivas quedas entre 2013 e 2016.



1. **Resultado Econômico/Contábil - Mudamos a curva de tendência da empresa**. Mesmo realizando prejuízos relacionados aos eventos extraordinários e não recorrentes observados em exercícios anteriores (2013/2016) e assimilando o impacto de recurso oneroso, aumentamos o resultado fiscal em 27,43% e contábil em 20,32% em comparação a 2016, revertendo o ciclo de sucessivas reduções iniciadas em 2013.



O Resultado da BB Turismo em relação a 2016 (20,32%) melhorou mais que o crescimento do segmento ABRACORP (6,6%) e cresceu no mesmo patamar que cresceu o lucro liquido do maior grupo de turismo do Brasil (20,4%).

* 1. Pessoal e Tecnologia
* Implementamos a “Academia BBTur” para aprimorar a capacitação dos colaboradores e gestores, com a disponibilização de conteúdo baseado nas competências de cada área de atuação;
* Realizamos avaliação de clima organizacional para conhecer o grau de envolvimento e motivação do pessoal e desenvolver iniciativas de melhoria na gestão de pessoas;
* Implementamos processo de transformação digital da empresa, com a revisão e atualização dos contratos de fornecedores de sistemas, softwares e migração do servidor para a infraestrutura (*Hosting*) disponibilizada pelo Controlador, com previsão de conclusão no primeiro trimestre de 2018.
  1. Gestão de Riscos e Controles Internos
* Aprovamos:
  + - Modelo de gestão de riscos e controles internos;
    - Politica de Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo;
    - Política de Gestão de Riscos;
    - Política Anticorrupção.
* Aprimoramos nosso Código de Ética e Conduta;
* Implementamos o Código de Conduta do Fornecedor;

1. **O Aporte de Capital**

Ao longo do ano discutimos com o Controlador a necessidade de realização de aporte de capital. Subsidiados com os argumentos consolidados no plano de negócios formulado pela BB Turismo, o Controlador aprovou a demanda. O valor aportado equilibrará a liquidez a curto prazo e aumentará a disponibilidade de linha de créditos hoje contratadas pela BB Turismo.

**A Estratégia 2018/2022**

O caminho que encontramos e a proposta construída mudaram as curvas de tendência dos últimos 4 anos, ou seja, criamos valor para a empresa e para o Controlador. A fim de manter a tendência revisitamos a estratégia corporativa observando:

* Compliance à Lei 13.303/16;
* Programa de Integridade Corporativo (PIC);
* Alinhamento com o Plano Nacional de Turismo (PNT);
* Apoio a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR);
* Viabilização de estratégias do Controlador;
* Ênfase na experiência do cliente;
* Transformação Digital;
* Definição de novos propósitos
* Reforço dos valores corporativos;
* Revisão da nossa Visão de Futuro e Posicionamento Mercadológico.

Atenciosamente,

A Administração

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **BALANÇO PATRIMONIAL** |  | | |
|  |  |  | |
| **ATIVO** | **Nota** | **31.12.2017** | **31.12.2016** |
|  |  |  |  |
| **ATIVO CIRCULANTE** |  | **29.317** | **21.388** |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 4 | 3.428 | 301 |
| Contas a Receber | 5 | 23.206 | 18.003 |
| Outros Créditos | 6 | 2.683 | 3.084 |
|  |  |  |  |
| **ATIVO NÃO CIRCULANTE** |  | **20.279** | **19.925** |
| Outros Créditos | 6 | 14.437 | 13.650 |
| Créditos Tributários | 19.b | 3.896 | 3.896 |
| Investimentos |  | 1 | 1 |
| Imobilizado | 7 | 1.869 | 2.240 |
| Intangível | 8 | 76 | 138 |
|  |  |  |  |
| **TOTAL DO ATIVO** |  | **49.596** | **41.313** |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| **PASSIVO / PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **Nota** | **31.12.2017** | **31.12.2016** |
|  |  |  |  |
| **PASSIVO CIRCULANTE** |  | **60.510** | **40.053** |
| Obrigações com Instituições Financeiras e Administradoras de Cartões de Crédito | 9 | 31.074 | 17.815 |
| Fornecedores de Bens e Serviços | 10 | 16.703 | 11.046 |
| Obrigações Fiscais | 11 | 466 | 418 |
| Obrigações e Provisões Trabalhistas | 12 | 1.739 | 1.522 |
| Outras Obrigações | 13 | 8.139 | 7.726 |
| Outras Provisões | 23.b | 2.389 | 1.526 |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| **PASSIVO NÃO CIRCULANTE** |  | **122** | **952** |
| Outras Provisões | 23.b | 122 | 952 |
|  |  |  |  |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** |  | **(11.036)** | **308** |
| Capital Social | 18.a | 9.633 | 9.633 |
| Lucros ou Prejuízos Acumulados |  | (20.669) | (9.325) |
|  |  |  |  |
| **TOTAL DO PASSIVO** |  | **49.596** | **41.313** |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. |  |  |  |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO** |  |  |  |
|  |  |  | |
|  | **Nota** | **Exerc/2017** | **Exerc/2016** |
|  |  |  |  |
| **RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA** | 14 | **20.523** | **19.291** |
|  |  |  |  |
| **CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS** | 15 | **(14.509)** | **(16.198)** |
|  |  |  |  |
| **LUCRO/(PREJUÍZO) BRUTO** |  | **6.014** | **3.093** |
|  |  |  |  |
| **RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS** |  | **(14.222)** | **(16.226)** |
| Despesas de Pessoal | 16.a | (7.200) | (7.427) |
| Despesas Administrativas | 16.b | (4.920) | (6.690) |
| Despesas de Depreciação e Amortização | 16.c | (260) | (512) |
| Despesas de Vendas | 16.d | (332) | (28) |
| Outras Receitas/(Despesas) Operacionais | 16.e | (1.510) | (1.569) |
| **RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS** |  | **(8.208)** | **(13.133)** |
|  |  |  |  |
| **RESULTADO FINANCEIRO** |  | **(3.136)** | **(1.105)** |
| Receitas Financeiras | 17.a | 657 | 1.298 |
| Despesas Financeiras | 17.b | (3.793) | (2.403) |
|  |  |  |  |
| **RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO** |  | **(11.344)** | **(14.238)** |
|  |  |  |  |
| **PREJUÍZO LÍQUIDO** |  | **(11.344)** | **(14.238)** |
|  |  |  |  |
| Número de quotas |  | 9.633.312 | 9.633.312 |
| **Prejuízo por quota (R$)** |  | **(1,1776)** | **(1,4780)** |
|  |  |  |  |
| **DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE** |  | | |
|  |  |  | |
|  |  | **Exerc/2017** | **Exerc/2016** |
| **PREJUÍZO LÍQUIDO** |  | **(11.344)** | **(14.238)** |
| Outros resultados abrangentes |  | -- | -- |
| Efeitos dos impostos |  | -- | -- |
| **RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO** |  | **(11.344)** | **(14.238)** |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. | |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  | |  | **Arredondamento** | | | | | | | | | | | |
|  | **Nota** | **Exerc/2017** | **Exerc/2016** |  | **1º trim/2017** | **1º trim/2016** | **2º trim/2017** | **2º trim/2016** | **3º trim/2017** | **3º trim/2016** | **1º sem/2017** | **1º sem/2016** | **01.01 a 30.09.2017** | **01.01 a 30.09.2016** | **Exerc/2017** | **Exerc/2016** |
| **FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social** |  | **(11.344)** | **(14.238)** |  |  | **1** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Ajustes ao (Prejuízo) Lucro antes dos Impostos** |  | **452** | **1.098** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **(3)** |  |  |
| Despesas e custos de depreciação e amortização |  | 422 | 659 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 1 |  |  |
| Ganhos do ativo permanente |  | -- | (2) |  |  |  |  |  |  |  |  | (1) |  |  |  |  |
| Constituição (Reversão) de provisão para devedores duvidosos | 5.a | (11) | 248 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | -- |  |
| Constituição (Reversão) de provisão para outros créditos |  | 8 | (71) |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **(1)** |  |  |  |
| Constituição (Reversão) de provisão para passivos contingentes | 23.b | 33 | 264 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **(Prejuízo) ajustado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social** |  | **(10.892)** | **(13.140)** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Variações Patrimoniais** |  | **14.008** | **8.255** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| (Aumento) Redução de contas a receber |  | (5.192) | 5.660 |  |  |  |  |  |  |  |  | 1 |  | 1 | -- |  |
| Aumento de outros créditos líquidos dos créditos tributários |  | (394) | (2.011) |  |  |  |  |  |  |  |  |  | 2 |  |  |  |
| Aumento (Redução) de fornecedores de bens e serviços |  | 5.657 | (8.425) |  | (1) | 1 |  |  |  |  |  |  | (1) |  |  |  |
| Aumento de obrigações com instituições financeiras e administradoras de cartões |  | 13.259 | 11.405 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Aumento (Redução) de obrigações fiscais, trabalhistas e previdenciárias |  | 265 | (931) |  |  |  |  |  |  |  |  | **1** | **1** |  |  |  |
| Aumento de outras obrigações |  | 413 | 2.590 |  | **1** | **1** |  |  |  |  | **(1)** | **1** |  | **(1)** |  |  |
| Imposto de renda e contribuição social pagos |  | -- | (33) |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **CAIXA GERADO (UTILIZADO) PELAS OPERAÇÕES** |  | **3.116** | **(4.885)** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Redução (Aumento) de imobilizado |  | 11 | (177) |  |  |  |  |  |  |  |  |  | (1) |  | (1) |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO** |  | **11** | **(177)** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Dividendos pagos |  | -- | (4) |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **CAIXA UTILIZADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO** |  | **--** | **(4)** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa** |  | **3.127** | **(5.066)** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Início do período |  | 301 | 5.367 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| Fim do período |  | 3.428 | 301 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa** |  | **3.127** | **(5.066)** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | -1 |  |  |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO** |  |  |  |  | | | |
|  |  |  |  |  |  | | |
|  |  | **Capital** | **Reserva de Lucros** | | **Lucros ou Prejuízos** | | **Total** |
|  | **Realizado** | **Legal** | **Estatutária** | **Acumulados** | |
| **Saldos em 31.12.2015** |  | **9.633** | **356** | **4.557** |  | -- | **14.546** |
| Prejuízo líquido do período |  | -- | -- | -- |  | (14.238) | (14.238) |
| Destinação: - Reservas |  | -- | (356) | (4.557) |  | 4.913 | -- |
| **Saldos em 31.12.2016** |  | **9.633** | **--** | **--** |  | **(9.325)** | **308** |
| **Mutações do período** |  | **--** | **(356)** | **(4.557)** |  | **(9.325)** | **(14.238)** |
| **Saldos em 31.12.2016** |  | **9.633** | **--** | **--** |  | **(9.325)** | **308** |
| Prejuízo líquido do período |  | -- | -- | -- |  | (11.344) | (11.344) |
| **Saldos em 31.12.2017** |  | **9.633** | **--** | **--** |  | **(20.669)** | **(11.036)** |
| **Mutações do período** |  | **--** | **--** | **--** |  | **(11.344)** | **(11.344)** |
| As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |  |  |

1 - A BB TURISMO E SUAS OPERAÇÕES

A BBTUR – Viagens e Turismo LTDA. (BB Turismo) é uma sociedade por cotas de responsabilidade limitada, subsidiária indireta integral do Banco do Brasil S.A., constituída em 08.11.1982, e sua matriz está localizada no Setor Bancário Sul Quadra 02, Bloco Q, Centro Empresarial João Carlos Saad, Salas de 1201 a 1211, Brasília, Distrito Federal, Brasil. Tem por objeto a exploração de atividades peculiares às agências de viagens e turismo e às operadoras de serviços turísticos, bem como as operações de câmbio, inclusive a prática de câmbio manual, a organização e prestação de serviços a congressos, convenções, seminários, feiras ou eventos congêneres.

Como parte integrante do Conglomerado Banco do Brasil, suas operações são conduzidas em um contexto que envolve um conjunto de empresas que atuam no mercado se utilizando, de forma compartilhada, da infraestrutura tecnológica e administrativa dessas empresas. Suas demonstrações contábeis devem ser entendidas nesse contexto.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5), vida útil dos ativos imobilizados (Nota 7), ativos fiscais diferidos (Nota 19.b) e provisões para demandas cíveis, trabalhistas e fiscais (Nota 23). Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria em 12.03.2018.

3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis adotadas pela BB Turismo são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas demonstrações contábeis.

* 1. Apuração do Resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência. As rendas de comissões de passagens aéreas decorrentes do agenciamento de viagens são reconhecidas no ato da emissão do bilhete aéreo. As demais comissões de serviços no país relativas à organização de eventos, intermediação de hospedagens, locação de veículos e incentivos fixos de passagens aéreas são reconhecidas por ocasião da prestação de contas pelos fornecedores dos serviços.

* 1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por disponibilidades em moeda nacional e moeda estrangeira, com prazos originais na data da efetiva aplicação que não superam 90 dias, sujeitos a insignificante risco de mudança de valores e limites (Nota 4).

* 1. Provisão para Devedores Duvidosos

A Administração considera, para fins de registro da provisão para créditos, uma metodologia semelhante à adotada pelo seu controlador, atribuindo percentuais de acordo com o prazo decorrido após o vencimento. A Administração considera que a provisão para perdas de créditos é registrada em montante suficiente para absorver possíveis perdas futuras, sendo as respectivas variações na provisão reconhecidas no resultado (Nota 5).

* 1. Imobilizado

Os ativos imobilizados estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida econômica dos bens (Nota 7).

* 1. Intangível

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável. Contemplam os gastos com aquisição de *softwares* e licenças de uso com prazo de amortização de 5 anos (Nota 8).

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que melhor reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

* 1. Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros - Imparidade

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor contábil de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

No mínimo anualmente, a BB Turismo elabora estudos para verificar se existem indícios de desvalorização dos ativos alcançados pelo CPC 01 (R3) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, segundo critérios técnicos definidos pela Administração.

Havendo indicação de possível desvalorização, a entidade elabora estimativa para mensuração do valor recuperável e o reconhecimento de perdas por imparidade.

* 1. Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

|  |  |
| --- | --- |
| **Tributos** | **Alíquota** |
| Imposto de Renda (15% e adicional de 10%) | 25% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL | 9% |
| Pis/Pasep | 0,65% e 1,65% |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins | 3% e 7,6% |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN | até 5% |

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários – Nota 19.b) são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos no CPC 32 (R3) – Tributos sobre o Lucro e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

* 1. Provisões, Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pela CPC 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, porém, quando há evidências que propiciem a garantia de sua realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação por outro exigível, são reconhecidos como ativo.

Uma provisão para os passivos contingentes é reconhecida nas demonstrações contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável (Nota 23.b) o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo quantificados quando da citação/notificação judicial e revisados mensalmente. Considera-se para o cálculo do valor provável de condenação, o valor indenizatório pretendido, provas apresentadas e provas produzidas nos autos, jurisprudência sobre a matéria, subsídios fáticos levantados, decisões judiciais que vieram a ser proferidas na ação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial.

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas (Nota 23.c), e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

* 1. Moeda Funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis da BB Turismo é o Real (R$).

* 1. Gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da BB Turismo encontram-se registrados em contas patrimoniais e estão compreendidos principalmente pelas contas-correntes bancárias, créditos a receber e fornecedores, todos classificados como Empréstimos e Recebíveis. A Empresa não opera com instrumentos financeiros derivativos.

Os riscos advindos do uso de instrumentos financeiros estão relacionados a:

Risco de crédito: representa o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro não cumpra com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Empresa, representados, principalmente, por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros créditos. A exposição máxima que a Empresa está sujeita para esse risco está representada pelos respectivos saldos consignados nas demonstrações contábeis (Notas 4, 5 e 6).

Risco de mercado: é a possibilidade de perdas causadas por mudanças no comportamento das taxas de juros, que estão principalmente relacionadas a atualização de passivos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições a risco de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de liquidez: representa o risco de a Empresa encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros. Os principais passivos financeiros estão representados pelas obrigações decorrentes de fornecedores e obrigações sociais e trabalhistas.

A BB Turismo garante que possui caixa e equivalente de caixa suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 60 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Além disso, a Empresa mantém as seguintes linhas de crédito (nota 9):

- R$ 10 milhões de Nota de Crédito Comercial – BB Capital de Giro - Pós-fixado, encargos de 101,15% a.a do CDI - OVER;

- R$ 12 milhões de BB CDI Conta Garantida, encargos de 101,10% a.a do CDI - OVER;

- R$ 10 milhões de BB CDI Conta Garantida, encargos de 101,10% a.a do CDI - OVER;

Os juros dessas linhas de crédito são pagos mensalmente, caso sejam utilizadas, conforme previsto no contrato com instituição financeira.

Risco operacional: representa o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoas, tecnologia e infra-estrutura da empresa e de fatores externos, exceto os relacionados ao risco de crédito, de mercado e de liquidez, bem como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. O objetivo da Empresa é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua imagem.

* 1. Descontos Financeiros Concedidos

Os descontos financeiros concedidos têm como objetivo principal estimular os devedores a quitarem os débitos com antecedência, evitando transtornos para a BB Turismo, tanto no aspecto de “liquidez” quanto no aspecto burocrático. São registrados na ocasião do recebimento de valores relativos à venda de serviços turísticos e contabilizados em contrapartida com Créditos de Clientes a Receber.

* 1. Pronunciamentos recentemente emitidos e não adotados

Novos pronunciamentos, revisões e interpretações aprovados pelo CPC ainda não adotados pela Empresa podem alterar as regras de reconhecimento, mensuração e evidenciação estabelecidas pelos pronunciamentos contábeis já aplicados pela empresa.

**Instrumentos Financeiros**

Em dezembro de 2016, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis divulgou o Pronunciamento CPC 48 – Instrumentos Financeiros (CPC 48), que substituiu o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38).

O CPC 48 trata de três principais temas: (i) classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros; (ii) metodologia de redução ao valor recuperável; e (iii) contabilização de cobertura.

Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros: A norma estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: (a) custo amortizado; (b) valor justo por meio do resultado e (c) valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais dos fluxos de caixa dos ativos financeiros. Quanto aos requerimentos de mensuração e classificação de passivos financeiros, o efeito mais significativo diz respeito à contabilização de variações no valor justo de um passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado. A variação no valor justo dos referidos passivos atribuída a mudanças no risco de crédito passa a ser reconhecida em Outros Resultados Abrangentes, a menos que o reconhecimento dos efeitos de tais mudanças resulte em descasamento contábil do resultado, ou o aumente.

Metodologia de redução ao valor recuperável: Outra alteração significativa refere-se ao cálculo das perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos financeiros. De acordo com o novo requerimento, as perdas deverão ser apuradas com base em um modelo de perdas esperadas, diferentemente do atual modelo de perdas incorridas.

Contabilização de cobertura: A nova norma também incluiu um modelo de contabilidade geral de hedge, com o intuito de melhor alinhar a contabilidade de hedge com a gestão de riscos.

Para efetiva aplicação da norma a partir de 1º de janeiro de 2018, a BB Turismo iniciou o processo de implantação do CPC 48 durante o exercício de 2017, desenvolvendo estudos para identificação dos modelos de negócios na gestão dos ativos financeiros e das características contratuais dos fluxos de caixa.

Os impactos apurados não representam mudanças significativas aos processos da BB Turismo e não foram identificadas alterações significativas no patrimônio ou no resultado da empresa.

**Receita de Contrato com Cliente**

Em dezembro de 2016, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis divulgou o Pronunciamento CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente (CPC 47), que substituiu e revogou os seguintes documentos: (a) CPC 17 – Contratos de Construção; (b) CPC 30 – Receitas; (c) Interpretação A – Programa de Fidelidade com o Cliente, anexa ao CPC 30; (d) ICPC 02 – Contrato de Construção do Setor Imobiliário; (e) ICPC 11 – Recebimento em Transferência de Ativos dos Clientes; e (f) Interpretação B – Receita – Transação de Permuta Envolvendo Serviços de Publicidade, anexa ao CPC 30.

O CPC 47 especifica como e quando serão reconhecidas as receitas de contratos, assim como requer que as entidades forneçam dados mais relevantes aos usuários das informações contábeis. Segundo a norma, o reconhecimento de receitas deve ocorrer por meio de cinco etapas: i) identificação dos contratos com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho no contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; v) reconhecimento da receita quando, ou à medida que, a empresa satisfizer uma obrigação de desempenho.

Tendo em vista que esse pronunciamento é efetivo para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2018, a BB Turismo identificou que a norma não implica mudanças significativas aos processos da empresa. Adicionalmente, não foram identificados impactos no patrimônio ou no resultado da empresa.

4 - Caixa e Equivalentes de Caixa

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  | **31.12.2017** | **31.12.2016** |
| Disponibilidades | 3.428 | 301 |
| **Total** | **3.428** | **301** |

5 - Contas a receber

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | | |
|  | **31.12.2017** | **31.12.2016** |
| Clientes de passagens aéreas e serviços | 24.206 | 19.014 |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa (1) | (1.000) | (1.011) |
| **Total** | **23.206** | **18.003** |
|  |  |  |
| Ativo circulante | 23.206 | 18.003 |

(1) A provisão corresponde a 4,4% do saldo de Contas a Receber (5,3% em 31.12.2016).

Constituição da Provisão por Níveis de Risco

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  | **31.12.2017** | |  | **31.12.2016** | |
| **Nível de Risco** | **Atraso em dias** | **% Provisão** |  | **Valor dos Créditos** | **Valor da Provisão** |  | **Valor dos Créditos** | **Valor da Provisão** |
| **AAA (1)** | -- | -- |  | 22.837 | -- |  | 16.902 | -- |
| **AA** | 1 a 15 | 0,5 |  | 280 | 1 |  | 658 | 3 |
| **A** | 16 a 30 | 1 |  | 72 | 1 |  | 153 | 2 |
| **B+** | 31 a 60 | 3 |  | 3 | -- |  | 142 | 4 |
| **B-** | 61 a 90 | 10 |  | 7 | 1 |  | 67 | 7 |
| **C+** | 91 a 120 | 30 |  | 3 | 1 |  | 20 | 6 |
| **C-** | 121 a 150 | 50 |  | 2 | 1 |  | 106 | 53 |
| **D** | 151 a 180 | 70 |  | 23 | 16 |  | 100 | 70 |
| **E** | Acima de 180 | 100 |  | 979 | 979 |  | 866 | 866 |
| **Total** |  |  |  | **24.206** | **1.000** |  | **19.014** | **1.011** |

(1) Incluem as operações efetuadas com o conglomerado Banco do Brasil no montante de R$ 19.108 mil (R$ 7.569 mil em 31.12.2016). A definição do nível de risco AAA para o Banco do Brasil foi realizada levando-se em conta a base histórica dos pagamentos efetuados, guardadas as particularidades dos serviços e prestações de contas.

**Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  | **Exerc/2017** | **Exerc/2016** |
| **Saldo inicial** | **1.011** | **763** |
| Reforço | 142 | 305 |
| Reversão | (153) | (57) |
| **Saldo final** | **1.000** | **1.011** |
|  |  |  |

6 - OUTROS CRÉDITOS

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | | |
|  | **31.12.2017** | **31.12.2016** |
| Impostos e contribuições a compensar | 11.410 | 10.457 |
| Depósitos em garantia de recursos (Nota 23.d) | 3.245 | 2.937 |
| Valores a recuperar de fornecedores - passagens aéreas | 838 | 1.324 |
| Fundo Previdencial - BBTURPREV (1) | 460 | 836 |
| Depósitos administrativos | 374 | 340 |
| Adiantamentos diversos | 81 | 108 |
| Valores em cobrança | 22 | 23 |
| Outros (2) | 690 | 709 |
| **Total** | **17.120** | **16.734** |
|  |  |  |
| Ativo circulante | 2.683 | 3.084 |
| Ativo não circulante | 14.437 | 13.650 |

1. Refere-se ao Fundo Previdencial formado pela parcela remanescente da reserva patronal de poupança não resgatável, que será utilizado para compensar futuras contribuições à previdência complementar (BBTURPREV).
2. Referem-se, principalmente, aos valores a receber do Banco do Brasil S.A. relativos à diferença de alíquota de ISSQN e às despesas antecipadas.

7 - IMOBILIZADO

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  | **31.12.2016** |  | **Exerc/2017** | | |  | **31.12.2017** | | |
|  | **Taxa Anual Depreciação %** | **Saldo Contábil** |  | **Aquisição** | **Baixa** | **Depreciação** |  | **Custo de Aquisição** | **Depreciação Acumulada** | **Saldo Contábil** |
| **Imobilizado de uso** |  | **1.718** |  | **540** | **(29)** | **(360)** |  | **4.692** | **(2.823)** | **1.869** |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 20 | 337 |  | 421 | -- | (112) |  | 1.107 | (461) | 646 |
| Instalações | 10 | 652 |  | 101 | (4) | (97) |  | 1.038 | (386) | 652 |
| Máquinas e equipamentos | 10 | 91 |  | 12 | (9) | (21) |  | 206 | (133) | 73 |
| Equipamentos de processamento de dados | 20 | 152 |  | 3 | -- | (48) |  | 1.500 | (1.393) | 107 |
| Equipamentos telefônicos | 20 | 1 |  | 1 | -- | -- |  | 6 | (4) | 2 |
| Móveis e utensílios | 10 | 485 |  | 2 | (16) | (82) |  | 835 | (446) | 389 |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Imobilizado em andamento(1)** | **--** | **522** |  | **(522)** | **--** | **--** |  | **--** | **--** | **--** |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Total** |  | **2.240** |  | **18** | **(29)** | **(360)** |  | **4.692** | **(2.823)** | **1.869** |

(1) Valor referente à reclassificação contábil para o imobilizado de uso nos itens instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros.

8 - Intangível

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
|  |  | **31.12.2016** |  |  | **Exerc/2017** | | |  | **31.12.2017** | | |
|  | **Taxa Anual Amortização %** | **Saldo Contábil** |  |  | **Aquisição** | **Baixa** | **Amortização** |  | **Custo de Aquisição** | **Amortização Acumulada** | **Saldo Contábil** |
| Sistemas e aplicativos-software | 20 | 96 |  |  | -- | -- | (51) |  | 2.576 | (2.531) | 45 |
| Licença de uso | 20 | 41 |  |  | -- | -- | (11) |  | 1.523 | (1.493) | 30 |
| Marcas e patentes | 20 | 1 |  |  | -- | -- | -- |  | 1 | -- | 1 |
| **Total** |  | **138** |  |  | **--** | **--** | **(62)** |  | **4.100** | **(4.024)** | **76** |

**9 - OBRIGAÇÕES COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E ADMINISTRADORAS DE CARTÕES DE CRÉDITO**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  | **31.12.2017** | **31.12.2016** |
| Empréstimos/financiamentos em moeda nacional | 31.074 | 17.815 |
| **Total** | **31.074** | **17.815** |
|  |  |  |
| Passivo circulante | 31.074 | 17.815 |

10 - fornecedores de bens e serviços

Obrigações com credores pela aquisição de passagens aéreas, hospedagens e outros serviços

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |
|  |  | **31.12.2017** | **31.12.2016** |
| Fornecedores de serviços |  | 16.573 | 10.781 |
| Fornecedores de passagens aéreas |  | 130 | 265 |
| **Total** |  | **16.703** | **11.046** |
|  |  |  |  |
| Passivo circulante |  | 16.703 | 11.046 |

11 - obrigações fiscais

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  | **31.12.2017** | **31.12.2016** |
| Impostos e contribuições sobre o lucro/faturamento | 397 | 298 |
| Retenções de impostos e contribuições | 69 | 120 |
| **Total** | **466** | **418** |
|  |  |  |
| Passivo circulante | 466 | 418 |

12 - obrigações e provisões trabalhistas

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  | **31.12.2017** | **31.12.2016** |
| Provisão para férias | 1.148 | 1.151 |
| Encargos sociais a recolher | 444 | 277 |
| Ordenados e salários a pagar | 115 | 13 |
| Benefícios a funcionários | 32 | 81 |
| **Total** | **1.739** | **1.522** |
|  |  |  |
| Passivo circulante | 1.739 | 1.522 |

13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  | **31.12.2017** | **31.12.2016** |
| Valores a classificar (1) | 4.029 | 2.800 |
| Obrigações por adiantamentos de clientes | 1.774 | -- |
| Obrigações para uso de sistemas | 1.098 | 1.257 |
| Reembolsos de passagens aéreas a pagar | 1.080 | 1.690 |
| Valores a restituir a clientes | 118 | 1.929 |
| Valores a pagar a sociedades ligadas | 30 | 26 |
| Outras | 10 | 24 |
| **Total** | **8.139** | **7.726** |
|  |  |  |
| Passivo circulante | 8.139 | 7.726 |

(1) Referem-se a valores de faturas ainda não conciliadas entre a BB Turismo e as companhias aéreas.

14 - Receita operacional líquida

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  | **Exerc/2017** | **Exerc/2016** |
| **Receita Bruta de Serviços** | **23.028** | **21.680** |
| Rendas de comissões - passagens aéreas | 11.595 | 11.498 |
| Rendas de comissões - serviços | 11.433 | 10.182 |
| **Deduções da receita bruta** | **(2.505)** | **(2.389)** |
| Pis/cofins | (922) | (904) |
| ISS | (888) | (1.173) |
| Despesas comerciais | (695) | (312) |
| **Receita Operacional Líquida** | **20.523** | **19.291** |

15 - CUSTOS DOS PRODUTOS E SERVIÇOS

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  | **Exerc/2017** | **Exerc/2016** |
| **Pessoal** | **(9.779)** | **(11.134)** |
| **Administrativos** | **(3.933)** | **(4.407)** |
| Aluguel | (1.766) | (2.079) |
| Utilidades e Serviços | (1.627) | (1.902) |
| Condomínio | (209) | (183) |
| Outras | (331) | (243) |
| **Serviços Prestados por Terceiros** | **(635)** | **(510)** |
| Serviços técnico profissionais | (548) | (408) |
| Mensageiros - PJ | (87) | (102) |
| **Depreciação e Amortização** | **(162)** | **(147)** |
| **Total** | **(14.509)** | **(16.198)** |

A metodologia aplicada pela Empresa consiste na segregação dos custos e das despesas. Para isso, utilizaram-se os balancetes mensais de todas as unidades (centros de custos) da Empresa. Os gastos identificados como vinculados à geração de negócios foram marcados como custos e os demais mantidos como despesas. Da mesma forma, os gastos com pessoas ocupantes das funções de Consultor e de Supervisor, quando vinculado a negócios, também foram alocados como custos.

16 – RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

* 1. Despesas de Pessoal

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  | **Exerc/2017** | **Exerc/2016** |
| Proventos | (4.413) | (4.603) |
| Encargos Sociais | (1.696) | (1.621) |
| Benefícios | (1.029) | (1.135) |
| Outras | (62) | (68) |
| **Total** | **(7.200)** | **(7.427)** |

* 1. Despesas Administrativas

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Exerc/2017** | **Exerc/2016** |
| Honorários | (1.319) | (2.228) |
| Serviços prestados (1) | (1.173) | (1.093) |
| Provisões para passivos contingentes (Nota 23.b) | (455) | (622) |
| Utilidades e serviços | (433) | (627) |
| Viagens | (417) | (75) |
| Alugueis de imóveis e equipamentos | (401) | (783) |
| Demandas judiciais (2) | (256) | (712) |
| Despesas contratuais | (169) | (106) |
| Outras | (297) | (444) |
| **Total** | **(4.920)** | **(6.690)** |

(1) Referem-se a serviços de mensageiros e serviços técnicos profissionais prestados por pessoas físicas e jurídicas.

(2) Referem-se, principalmente, a demandas judiciais trabalhistas.

* 1. Despesas de Depreciação e Amortização

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  | **Exerc/2017** | **Exerc/2016** |
| Depreciação | (198) | (204) |
| Amortização | (62) | (308) |
| **Total** | **(260)** | **(512)** |

* 1. Despesas de Vendas

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  | **Exerc/2017** | **Exerc/2016** |
| Eventos | (324) | (20) |
| Marketing | (8) | (8) |
| **Total** | **(332)** | **(28)** |

* 1. Outras Receitas/(Despesas) Operacionais

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  | **Exerc/2017** | **Exerc/2016** |
| Ganhos/(perdas) de capital | (1.684) | (1.358) |
| Despesas com impostos e contribuições | (524) | (613) |
| Banco do Brasil - suporte operacional | (259) | (207) |
| Provisão para devedores duvidosos | (142) | (305) |
| Provisão para outros créditos | (110) | (90) |
| Perdas na realização de créditos | -- | (6) |
| Recuperação de despesas | 65 | 1 |
| Reversão de provisão para perdas | 255 | 218 |
| Reversão de provisão para passivos contingentes (Nota 23.b) | 422 | 358 |
| Receitas contratuais | 512 | 638 |
| Outras | (45) | (205) |
| **Total** | **(1.510)** | **(1.569)** |

17 - Resultado Financeiro

1. **Receitas Financeiras**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  | **Exerc/2017** | **Exerc/2016** |
| Juros recebidos ou auferidos | 327 | 387 |
| Variações cambiais ativas | 152 | 637 |
| Outras variações monetárias ativas | 104 | 158 |
| Multas contratuais (1) | 71 | 21 |
| Descontos obtidos | 3 | 25 |
| Receitas de aplicações financeiras | -- | 70 |
| **Total** | **657** | **1.298** |

(1) Referem-se a penalidades por descumprimento de contrato de prestação de serviços.

1. **Despesas Financeiras**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  | **Exerc/2017** | **Exerc/2016** |
| Juros sobre empréstimos bancários | (2.723) | (1.686) |
| Variações monetárias passivas | (628) | (2) |
| Variações cambiais passivas | (291) | (398) |
| Comissões e despesas bancárias | (138) | (194) |
| Juros passivos | (12) | (90) |
| Multas | (1) | (33) |
| **Total** | **(3.793)** | **(2.403)** |

18 - patrimônio líquido

* 1. Capital Social

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado, de R$ 9.633 mil (R$ 9.633 em 31.12.2016), equivalente a 9.633.312 quotas com valor nominal de R$ 1,00 cada uma.

|  |  |
| --- | --- |
|  | **Quantidade de quotas** |
| Brasilian American Merchant Bank – BAMB | 9.536.979 |
| Banco do Brasil S.A. | 96.333 |

* 1. Reservas de Lucros

A Reserva Estatutária e a Reserva Legal constituídas até 31.12.2015 foram utilizadas para compensação de parte do prejuízo apurado no exercício de 2016, conforme art. 189, § único da Lei 6.404/76.

19 - tRIBUTOS

1. **Despesas Tributárias**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  | **Exerc/2017** | **Exerc/2016** |
| ISSQN | (888) | (1.173) |
| Cofins | (759) | (745) |
| IOF | (407) | (510) |
| PIS/Pasep | (163) | (159) |
| **Total** | **(2.217)** | **(2.587)** |

1. **Ativo Fiscal Diferido (Crédito Tributário)**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ativado** |  |  |  |  |
|  | **31.12.2016** | **Exerc/2017** | | **31.12.2017** |
|  | **Saldo** | **Constituição** | **Baixa** | **Saldo** |
| **Diferenças temporárias** | **1.039** | **--** | **--** | **1.039** |
| Provisão para devedores duvidosos | 259 | -- | -- | 259 |
| Provisões passivas | 753 | -- | -- | 753 |
| Outras provisões | 27 | -- | -- | 27 |
| **Prejuízos fiscais/bases negativas** | **2.857** | **--** | **--** | **2.857** |
| **Total dos créditos tributários ativados** | **3.896** | **--** | **--** | **3.896** |
| Imposto de renda | 2.864 | -- | -- | 2.864 |
| Contribuição social | 1.032 | -- | -- | 1.032 |
|  |  |  |  |  |
| Ativo não circulante | 3.896 |  |  | 3.896 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Não ativado** |  |  |
|  | **31.12.2017** | **31.12.2016** |
| Diferenças temporárias | 160 | 149 |
| Prejuízos fiscais/bases negativas | 7.866 | 4.581 |
| **Total dos créditos tributários não ativados de IRPJ e CSLL** | **8.026** | **4.730** |
| Imposto de renda | 5.901 | 3.478 |
| Contribuição social | 2.125 | 1.252 |

**Expectativa de Realização**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  | **Valor Nominal** | **Valor Presente** |
| Em 2018 | 186 | 180 |
| Em 2019 | 300 | 279 |
| Em 2020 | 1.211 | 1.076 |
| Em 2021 | 1.183 | 1.005 |
| Em 2022 | 496 | 400 |
| Em 2023 | 104 | 80 |
| Em 2024 | 104 | 75 |
| Em 2025 | 104 | 71 |
| Em 2026 | 104 | 67 |
| Em 2027 | 104 | 62 |
| **Total de Créditos Tributários em 31.12.2017** | **3.896** | **3.295** |

O valor presente dos créditos tributários foi apurado considerando a taxa média de captação para o período de apuração.

A expectativa de realização dos créditos tributários respalda-se em estudo técnico aprovado em 29.12.2017.

20 - Partes Relacionadas

Os custos com as remunerações e outros benefícios de curto prazo atribuídos à Diretoria da BB Turismo foram de R$ 1.351 mil (R$ 2.078 mil no exercício de 2016).

A BB Turismo não concede empréstimos e nem realiza quaisquer tipos de transações financeiras com seus Diretores e membros do Conselho Consultivo.

A BB Turismo realiza, principalmente com o Banco do Brasil, transações tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), aplicações em fundos de investimentos e prestação de serviços. Há, ainda, convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

As transações entre o Banco do Brasil e a BB Turismo, decorrentes de contas a receber, são praticadas com as seguintes taxas: I - serviços aéreos – até 10% do valor do bilhete ou R$ 30,00 o que for maior, II - hotéis – 0% (remunerada pelo hotel) e III - eventos – 10 a 12%. As transações entre partes relacionadas decorrentes de depósitos judiciais são praticadas à taxa de mercado e as demais não envolvem incidência de taxas. Essas operações não envolvem riscos de recebimento.

Todas as transações com partes relacionadas são realizadas com o controlador Banco do Brasil, exceto quando mencionado em item específico.

**Sumário das Transações com Partes Relacionadas**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |  |  |  |
|  |  | **31.12.2017** | |  | **31.12.2016** | |
|  |  | **Controlador** | **Outras Partes Relacionadas (2)** |  | **Controlador** | **Outras Partes Relacionadas (2)** |
| **Ativos** |  | **21.848** | **1.033** |  | **7.746** | **474** |
| Caixa e equivalentes de caixa |  | 3.419 | -- |  | 296 | -- |
| Contas a receber |  | 18.075 | 1.033 |  | 7.095 | 474 |
| Outros créditos (1) |  | 354 | -- |  | 355 | -- |
|  |  |  |  |  |  |  |
| **Passivos** |  | **31.111** | **1.774** |  | **18.244** | **--** |
| Obrigações com instituições financeiras e  administradoras de cartões de crédito | Nota 9 | 31.074 | -- |  | 17.815 | -- |
| Outras obrigações |  | 37 | 1.774 |  | 429 | -- |

1. Inclui o valor de R$ 332 mil a receber do Banco do Brasil S.A. relativos à diferença de alíquota de ISSQN.
2. Referem-se, principalmente, às empresas Mapre, Cielo, Cassi, e BBTS.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |
|  |  | **Exerc/2017** | **Exerc/2016** |
| **Receitas** |  | **286** | **463** |
| Receitas contratuais (1) |  | 266 | 347 |
| Receitas com variação cambial ativa (2) |  | 20 | 46 |
| Receitas de aplicações financeiras | Nota 17.a | -- | 70 |
|  |  |  |  |
| **Despesas** |  | **(5.862)** | **(5.028)** |
| Despesas financeiras (3) |  | (3.422) | (1.787) |
| Despesas administrativas (4) |  | (1.310) | (2.255) |
| Despesas de pessoal (4) |  | (842) | (706) |
| Banco do Brasil - suporte operacional (4) | Nota 16.e | (259) | (207) |
| Despesas com variação cambial passiva (2) |  | (28) | (73) |

1. Referem-se a valores decorrentes de acordos contratuais relativos às transações de cartões CPA - compra de passagens aéreas.
2. Referem-se à variação cambial de valores mantidos em contas nas agências BB no exterior.
3. Referem-se, principalmente, às despesas com juros de empréstimos bancários.
4. Referem-se às despesas repassadas pelo Banco do Brasil, conforme convênio de rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos.

21 - REMUNERAÇÃO DE EMPREGADOS E DIRIGENTES

Em 06.05.2004, foi assinado convênio de cessão de funcionários do Banco do Brasil para a BB Turismo para o exercício de funções dos níveis diretivos. A cessão ocorre na forma de disponibilidade sem ônus para o Banco. O Banco continua processando a folha de pagamento desses funcionários, mediante ressarcimento mensal pela BB Turismo de todos os custos decorrentes (Nota 20).

**Remuneração mensal paga aos funcionários e à administração da BB Turismo (Em Reais):**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **31.12.2017** | **31.12.2016** |
| Menor salário | 1.150,00 | 1.050,00 |
| Maior salário | 19.184,52 | 18.884,62 |
| Salário médio | 3.131,46 | 2.988,43 |
| **Dirigentes** |  |  |
| Presidente | 43.246,84 | 47.697,71 |
| Diretor | 34.598,31 | 36.551,77 |
| **Conselheiros** |  |  |
| Conselho fiscal | 3.813,23 | 4.362,27 |

**22 - PLANOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES**

**Previdência dos Funcionários da BBTUR - Viagens e Turismo LTDA. – BBTURPrev**

A BB Turismo é patrocinadora do Plano de Previdência dos seus funcionários, que assegura aos participantes e dependentes benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Oficial Básica. O plano foi instituído sob a modalidade de contribuição definida, onde os colaboradores, mediante suas contribuições mensais, acrescidas das contribuições efetuadas pela BB Turismo, acumulam reserva de poupança que servirá de base para determinar a renda mensal de aposentadoria.

O Plano BBTURPrev é administrado pela BB Previdência e seus recursos são aplicados pela BB Gestão de Recursos – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

O participante contribui mensalmente com valor que corresponde a um percentual definido, de acordo com sua capacidade de pagamento, de no mínimo 1,76% do salário de participação. A BB Turismo contribui com valor na proporção de 1:1 da sua contribuição, até o limite de 6,00% incidente sobre a folha mensal de salários dos empregados, excluídos os encargos sociais.

A BB Turismo encerrou em 31.12.2017 com 65 empregados (61 em 31.12.2016) participantes do plano de previdência. A despesa com a previdência complementar no exercício de 2017 foi de R$ 199 mil (R$ 179 mil no exercício de 2016).

23 - Provisões, ativos e passivos contingentes E OBRIGAÇÕES LEGAIS

1. **Ativos Contingentes**

Não são reconhecidos ativos contingentes nas demonstrações contábeis, conforme CPC 25 (R1) – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

1. **Passivos Contingentes – Prováveis**

**Ações Trabalhistas**

Referem-se a procedimentos iniciados por ex-funcionários reclamando direitos trabalhistas como horas-extras, equiparação salarial, vantagens e outros.

**Ações Fiscais**

Referem-se a autuação da Receita Federal do Brasil sobre o recolhimento de INSS.

**Ações Cíveis**

Referem-se a pedidos de indenização em razão da aplicação do Código de Defesa do Consumidor.

**Movimentações nas provisões para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, classificadas como prováveis**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  | **Exerc/2017** | **Exerc/2016** |
| **Demandas trabalhistas** |  |  |
| **Saldo inicial** | **2.149** | **1.878** |
| Reforço | 455 | 602 |
| Reversão | (52) | (8) |
| Baixa por pagamento | (365) | (323) |
| **Saldo final** | **2.187** | **2.149** |
|  |  |  |
| **Demandas fiscais** |  |  |
| **Saldo inicial** | **299** | **311** |
| Reforço | -- | -- |
| Reversão | -- | (12) |
| Baixa por pagamento | -- | -- |
| **Saldo final** | **299** | **299** |
|  |  |  |
| **Demandas cíveis** |  |  |
| **Saldo inicial** | **30** | **25** |
| Reforço | -- | 20 |
| Reversão | (5) | (15) |
| Baixa por pagamento | -- | -- |
| **Saldo final** | **25** | **30** |
|  |  |  |
| **Total** | **2.511** | **2.478** |

A Administração da BB Turismo considera suficientes as provisões constituídas para atendimento às perdas decorrentes de demandas trabalhistas, fiscais e cíveis.

**Cronograma esperado de desembolso**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
|  |  |  |  |
|  | **Trabalhistas** | **Fiscais** | **Cíveis** |
| Até 5 anos | 2.187 | 299 | 25 |
| **Total** | **2.187** | **299** | **25** |

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

1. **Passivos Contingentes – Possíveis**

As demandas trabalhistas, fiscais e cíveis classificadas com risco “possível” são dispensadas de constituição de provisão.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  | **31.12.2017** | **31.12.2016** |
| Demandas fiscais | 5.025 | 5.342 |
| Demandas trabalhistas | 377 | 575 |
| Demandas cíveis | 68 | 46 |
| **Total** | **5.470** | **5.963** |

1. **Depósitos em Garantia de Recursos**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  |  |  |
|  | **31.12.2017** | **31.12.2016** |
| Demandas trabalhistas | 2.148 | 1.937 |
| Demandas fiscais | 1.043 | 949 |
| Demandas cíveis | 54 | 51 |
| **Total** | **3.245** | **2.937** |

24 - eventos subsequentes

Em 09.01.2018, o Banco do Brasil aprovou o aumento de capital da BB Turismo no valor de R$ 45.100 mil, contribuídos pelos sócios na proporção exata das suas participações societárias atuais.

Em atendimento ao Decreto nº 9.035/2017, o aumento de capital foi autorizado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão em 02.02.2018.

O aporte foi efetivado em 27.02.2018 e o valor do capital social da BB Turismo passou de R$ 9.633 mil para R$ 54.733 mil.

KPMG Auditores Independentes

SBS - Qd. 02 - Bl. Q - Lote 03 - Salas 708 a 711

Edifício João Carlos Saad

70070-120 - Brasília/DF - Brasil

Caixa Postal 8587 - CEP 70312-970 - Brasília/DF - Brasil

Telefone +55 (61) 2104-2400, Fax +55 (61) 2104-2406

www.kpmg.com.br

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

Á

Diretoria da

**BBTur Viagens e Turismo Ltda.**

Brasília - DF

**Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da BBTur Viagens e Turismo Ltda. (“BB Turismo” ou “Empresa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BBTur - Viagens e Turismo Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à BB Turismo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório dos auditores**

A Administração da BB Turismo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a BB Turismo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a BB Turismo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da BB Turismo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

* Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
* Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da BB Turismo.
* Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
* Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da BB Turismo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a BB Turismo a não mais se manter em continuidade operacional.
* Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 12 de março de 2018

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-DF

Gustavo Mendes Bonini

Contador CRC SP-296875/O-4

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os Membros do Conselho Fiscal da BBTUR Viagens e Turismo Ltda., abaixo assinados, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião desta data, examinaram as demonstrações financeiras da Empresa, levantadas em 31 de dezembro de 2017, compreendendo o Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas pertinentes e Relatório da Administração.

Com base na análise desses documentos, relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis e nos esclarecimentos prestados pela Diretoria da BB Turismo, concluem que as referidas demonstrações financeiras refletem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Empresa, em 31 de dezembro de 2017, bem como o resultado de suas operações realizadas no citado exercício.

Diante do exposto, recomendam a aprovação das contas da BB Turismo referentes ao exercício de 2017.

Brasília, DF, 12 de março de 2018.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Edmar José Casalatina |  | Fernando Florêncio Campos |  | Mariana Marreco Cerqueira |
| *Presidente* |  | *Conselheiro* |  | *Conselheira* |

**DIRETORIA**

**PRESIDENTE**

Joaquim Alfredo da Cruz Filho

**DIRETOR**

Edmilson Santana da Costa

**CONSELHO CONSULTIVO**

Edson Rogério da Costa (Presidente)

Alexandre Alves de Souza

Hugo Pena Brandão

Tereza Raquel Vieira da Costa

**CONSELHO FISCAL**

Edmar José Casalatina (Presidente)

Fernando Florêncio Campos

Mariana Marreco Cerqueira

**CONTADORIA**

Eduardo Cesar Pasa

Contador Geral

Contador CRC-DF 017601/O-5

CPF 541.035.920-87